



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Grupo:

ENGENHARIA AGRÍCOLA Curso específico PT UFPEL 6341329

Tutor:

MAURIZIO SILVEIRA QUADRO

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

1880

Plenamente desenvolvido

Atividade - Atividade de Extensão: III ConectAgro

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O III CONECTAGRO foi um evento de formato presencial, dando sequência ao II CONECTAGRO que ocorreu em 2021, o evento foi integrado com a XXXIX Semana Acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola que aconteceu na 96ª Expofeira de Pelotas em apoio ao Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola (DACEA). O evento aconteceu durante a primeira semana do mês de outubro, mês esse em comemoração a profissão de engenharia agrícola. Aconteceu em dois turnos na segunda, quarta e sexta e demais dias em apenas um turno devido o espaço já estar alocado para outros eventos. Respeitou o seguinte formato, palestras pela manhã de segunda a sexta, na segunda e sexta a tarde aconteceu o I campeonato de truco oficial do PET-EA, dinâmica essa nova que possui a ideia de interação entre os alunos do curso. Pode-se destacar como pontos positivos a interação entre alunos, a relação deles com os profissionais das 5 áreas abrangidas nas palestras, possibilitando assim um aumento na rede de contatos de ambos, disseminação de informação e conhecimentos específicos, trocas de experiências entre outras benéficas. O evento obteve mais de 50 inscritos e uma avaliação extremamente positiva. Este ano o III ConecAgro por meio da XXXIX Semana Acadêmica da Engenharia Agrícola procurou alcançar os alunos que estão na fase de retorno às atividades presenciais, trazendo temas nas 5 grandes áreas do curso, assim levando conhecimento aos novos integrantes do curso de engenharia agrícola e demais interessados. SANTOS, Thalia Strelor dos et al. I CONECTAGRO. In: SILVEIRA, Resiane Paula da et al (org.). Engenharia: Construção de Conhecimentos. Formiga: Uniesmero, 2022. Cap. 10. p. 145-150.

Carga Horária

80

Data Início da Atividade

16/03/2022

Data Fim da Atividade

15/12/2022

Descrição/Justificativa:

A agricultura tornou-se o setor produtivo mais moderno do mundo, que vem transformando a economia brasileira. Em 2020, a soma dos serviços e bens gerados no agronegócio chegou a representar 26,6% do PIB brasileiro (CEPEA, 2021). O Brasil é o maior exportador de açúcar, café, suco de laranja, soja em grãos e carnes bovina e de frango. Além disso, é o maior produtor mundial de café e suco de laranja, o segundo na produção de açúcar, soja em grãos e de carnes bovina e de frango, e o terceiro na produção mundial de milho. Esses dados se devem às inovações tecnológicas adotadas na agricultura, principalmente no desenvolvimento de maquinários. Tais tecnologias estão em constante adaptação, e são aprimoradas para uso nas mais diversas áreas de estudo da engenharia agrícola. Diante disso, torna-se importante o acesso às informações tanto aos estudantes da área e professores, como aos produtores rurais que são os principais responsáveis por utilizarem as tecnologias discutidas. Sendo assim, o PET de Engenharia Agrícola UFPel, promove o III Conect-Agro, para contribuir com o acesso e trocas de conhecimentos e experiências sobre as novas tecnologias das áreas de estudo da engenharia agrícola.

Objetivos:

O objetivo desse evento é proporcionar a integração e promover o acesso a informações relevantes sobre as inovações tecnológicas aplicadas às áreas da engenharia agrícola, que venham a agregar na vida profissional dos participantes. Objetivos específicos: Ampliar a relação entre o meio acadêmico e a indústria, trazendo profissionais para relatarem sobre suas experiências no mercado de trabalho; divulgar o curso de engenharia agrícola a partir da participação de estudantes e profissionais de diversas áreas do país; promover experiências aos petianos relacionadas à organização de eventos e cumprimento de prazos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O evento será realizado de forma presencial, com adaptações para ser transmitido online. Através de formulário de inscrição, será possível o acesso às informações dos participantes para a confecção dos certificados. O evento terá duração de três dias, em mês a ser definido na etapa de planejamento. Os temas abordados serão em torno das tecnologias e inovações diante as áreas da engenharia agrícola. O projeto terá as seguintes etapas: 1ª etapa é Planejamento: definições gerais do evento, e divisão das comissões de trabalho: infraestrutura, participantes, inscrições e certificados, divulgação, patrocínio, transmissão e staff. A comissão de infraestrutura ficará responsável pelo local da realização do evento e de transporte, se necessário. Já a comissão de participantes, será responsável por buscar profissionais que entendam sobre os assuntos definidos, e providenciar os meios de acesso a estes participantes. A comissão de inscrições e certificados ficará responsável pela organização dos dados dos participantes, a partir da confecção de formulário de inscrição, além disso, monitorará a presença dos inscritos no evento e confeccionará os certificados após o evento. A comissão de divulgação será responsável pela confecção das artes para a divulgação tanto online quanto impressa do evento. A comissão de patrocínios será responsável por buscar empresas que gostariam de apoiar o evento, tanto financeiramente como com a distribuição de materiais. A comissão de transmissão monitora toda a transmissão do evento via internet, para que pessoas de todo o país possam acompanhar o evento. E por fim, a comissão de staff será responsável por monitorar o funcionamento do evento durante os dias de realização, a fim de verificar possíveis problemas e controlá-los, além de organizar o coffee break e brinde aos participantes. 2ª etapa: Definição dos temas das palestras, painéis, cursos e possíveis visitas técnicas que serão realizadas durante o evento. 3ª etapa: Busca por locais para realizar o evento, e agendamento. 3ª etapa: Buscar possíveis nomes de empresas e profissionais sobre os temas definidos, e entrar em contato para agendar e definir horários e datas estipulados. 4ª etapa: Busca por patrocínio e materiais a serem distribuídos aos participantes. 5ª etapa: Definição da plataforma online para a transmissão do evento. 6ª etapa: Confecção das artes de divulgação do evento. 7ª etapa: Confecção do formulário de inscrição, estipulando os links de acesso e as informações necessárias dos inscritos. 8ª etapa: Divulgação do evento nas plataformas digitais e impresso. 9ª etapa: elaboração dos questionários de avaliação e presença do evento. 10ª etapa: realização do

evento. 11ª etapa: confecção dos certificados e processamento das horas extras aos inscritos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Através deste evento, pretende-se promover maior visibilidade do curso de engenharia agrícola em âmbito nacional. Além disso, deseja-se promover a integração entre os discentes e docentes do curso de engenharia agrícola e profissionais e produtores rurais diante as inovações e tecnologias da área agrícola

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do evento será feita mediante o preenchimento de questionários que contarão como presença nos dias do evento, e servirão como feedback das atividades desenvolvidas pelo grupo. Com estes dados, será possível analisar os pontos positivos e negativos do evento, que serão discutidos em reunião posterior para a decisão sobre o que deverá ser melhorado para as próximas edições.

Atividade - Atividade de Ensino: Visitas Técnicas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O intuito das visitas técnicas é de tornar o aluno, futuro profissional, polivalente, pois ao ter diversas experiências, mesmo que sejam apenas observadas, já servem como uma base importante tanto para o profissional quanto para empresas que possam se interessar em contratá-lo (ANNA, 2019). Essa complementação ao ensino é valiosa para o profissional, já que visitas técnicas fazem jus ao nome e reduzem a distância entre teoria e prática. O projeto foi realizado com êxito em todas as etapas. No início do ano, se buscou o interesse de determinados locais em duas frentes: dentro do grupo PET-EA e entre alunos e professores do curso de Engenharia Agrícola da UFPel. Uma tabela foi criada com os locais de interesse, com dados de contato e as áreas que cada um representa dentro do escopo educacional do curso. Se entrou em contato com grande parte destes locais, de forma a atender o interesse mútuo de todos em geral. A modalidade remota da UFPel fez com que o projeto também fosse, onde os alunos do PET-EA gravaram a visita e disponibilizaram em seus meios digitais. Desse modo, foram realizadas duas visitas, na 32ª Abertura da Colheita do Arroz, na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado - Capão do Leão/RS e na Arrozeira Pelotas Ind Com Cereais Ltda, em sua sede no endereço Av. Fernando Osório, 5552 - Três Vendas, Pelotas - RS. Na primeira oportunidade, as empresas Condado do Arroz, Zimmatic e Pastos e Pastoreio receberam os petianos e apresentaram suas respectivas atividades, assim como a atuação do profissional formado em Engenharia Agrícola dentro do contexto da empresa. O material com os vídeos das apresentações está disponível no canal do PET Engenharia Agrícola no YouTube. Já na Arrozeira Pelotas, a empresa realizou um "tour" pela propriedade com os alunos, demonstrando seus processos e rotinas através de seus funcionários, foi divulgado nas redes sociais do PET Engenharia Agrícola. Visita técnica 1: Durante o primeiro semestre de 2022, ocorreu somente uma única visita técnica, que foi a XXII Abertura da Colheita do Arroz na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado - Capão do Leão/RS. A visita foi no dia 18 de fevereiro de 2022 e foi apresentado de forma prática, prospecção de conhecimento e inovações, abordando temas atuais como a produção de alimentos no pós-pandemia, novos patamares e novos desafios. Visita técnica 2: Durante o segundo semestre de 2022, ocorreu somente uma visita técnica, que foi a Arrozeira Pelotas Ind Com Cereais Ltda, em sua sede no endereço Av. Fernando Osório, 5552 - Três Vendas, Pelotas - RS. A visita foi no dia 16 de novembro de 2022, foi apresentado por colaboradores da empresa que

explicaram a rotina e todo o processo industrial. Foi visualizado toda estrutura da empresa bem como seus sistemas de armazenagem e tratamento do grão. Comprovação:

<https://www.youtube.com/watch?v=BPtQJdaX10>

<https://www.instagram.com/p/CIV-KuBgDGS/?igshid=NTdlMDg3MTY%3D>

https://www.linkedin.com/posts/arrozeira-pelotas-industria-e-comercio-de-cereais_recentemente-tive-mos-a-oportunidade-de-receber-activity-7010938790437392385-TKai?utm_source=share&utm_medium=member_android

RAMOS, Guilherme; QUADRO, Maurizio Silveira. VISITAS TÉCNICAS ORIENTADAS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM DURANTE O PERÍODO REMOTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS. SIIPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/02/2022	01/12/2022

Descrição/Justificativa:

O método de aulas mais indicado para alunos de ensino superior é o presencial, no qual os alunos conseguem visualizar o conteúdo de forma clara e prática. Através da experiência adquirida em sala de aula, o aluno é capaz de associar seus conhecimentos teóricos com situações do cotidiano no mercado de trabalho. Contudo, é indicado que os alunos tenham acesso a aulas práticas, facilitando a compreensão e o entendimento do conteúdo. Por este motivo, é interessante correlacionar os aprendizados de sala de aula à uma situação real, para que o aluno veja como ocorre e quais fatores são de importância para aquele determinado processo. Desta maneira, o projeto procura enriquecer a experiência dos alunos através de visitas a empresas e/ou locais de trabalho que se encaixem na grade curricular e aprendizado do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A partir disso, entra-se em contato com os responsáveis pelos locais de interesse para agendar uma visita com duração determinada pela quantidade de tempo necessária para entender os processos de interesse. Assim, é possível fornecer outros pontos de vista e experiência para os alunos e demais interessados, esperando-se que expanda suas visões do curso até aquele momento.

Objetivos:

O projeto busca levar os alunos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) a algum local de interesse, relacionado às disciplinas aprendidas durante o curso e interligadas à profissão do engenheiro agrícola, para que assim fixem ou complementem os conhecimentos vistos em sala de aula.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os alunos do Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Agrícola (PET-EA) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) irão determinar quais serão os locais de interesse a serem visitados. A partir disso, o grupo entrará em contato com os responsáveis de um determinado local e fará o agendamento da visita. O local pode estar localizado em Pelotas, em seus arredores ou no estado do Rio Grande do Sul, sendo limitado para que não tenhamos gastos de viagens altos e para que a viagem ocorra o mais brevemente possível com o máximo número de alunos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

As visitas técnicas serão feitas de forma que as experiências adquiridas ao ver profissionais trabalhando possam expandir o campo de visão dos alunos em relação a profissão, lhes despertar algum outro interesse inato e melhorar suas opiniões sobre o curso, evitando evasão dos estudantes. Pode até mesmo incentivá-los a buscar algo diferente e/ou melhor do que tinham em mente previamente à visita. Com essas experiências a mais se tornarão profissionais com visões amplas e conhecimentos mais brandos que os demais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O método de avaliação de agregação de conhecimento e desfrute em razão da visita será através da criação de um formulário online com perguntas básicas e pedidos de opiniões sobre a visita e trajeto. Tal formulário será enviado aos participantes da determinada visita. A partir disto poderemos melhorar as visitas ao longo do ano e planejar cada vez melhor no futuro, atendendo as necessidades vistas pelos estudantes.

Atividade - Atividade de Extensão: Fortalecimento da Defesa Civil nos municípios da Região Sul do estado.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi realizado com êxito em todas as etapas. Durante o ano de 2022 os alunos envolvidos no projeto realizaram pesquisas referentes a quais são municípios da região sul do estado do Rio Grande do Sul. As pesquisas foram direcionadas para determinar os municípios que iriam ser o foco do projeto, para em seguida começar a busca pelos contatos dos responsáveis pelas defesas civis dos municípios escolhidos. Em seguida entramos em contato com os respectivos responsáveis e conversamos sobre o projeto. Após essa conversa, começaram as buscas pelos dados de precipitação diária nestas localidades nos sites da Agência Nacional de águas (ANA) e no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), e em seguida estes dados receberam tratamento no software excel para que pudesse ser feito um levantamento de dados relacionados a estiagem na região sul do estado. Feito isso, foram ofertados cursos de capacitação de forma remota aos responsáveis das defesas civis destes municípios, para que pudéssemos auxiliar os mesmos nas tomadas de decisões em cenários de estiagem, correlacionando os dados de precipitação com os decretos de estiagem de cada município para assim poder conversar um pouco mais sobre os eventos extremos que ocorreram nas localidades em questão, e poder auxiliá-los para que as decisões a serem tomadas sejam feitas da melhor maneira. Comprovação: <https://www.youtube.com/watch?v=qA591BxLr0g>
<https://www.youtube.com/watch?v=dSvpeHJxG70> <https://www.youtube.com/watch?v=i3LFKe7yZ7Y>
RADTKE, Dienifer et al. PRODUÇÃO DO MILHO RELACIONADA COM OS NÍVEIS DE PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Conbea, Pelotas, out. 2022.
RADTKE, Dienifer et al. CORRELAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SOJA NAS SAFRAS 2009/2010 Á 2019/2020 COM OS NÍVEIS DE PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR. Conbea, Pelotas, out. 2022. RADTKE, Dienifer et al. ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PELOTAS. SIIPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

A tendência de aumento nos desastres naturais está relacionada principalmente com o crescimento da população, a ocupação da área de risco (áreas de inundação e costeira), o crescimento econômico e sua pressão sobre o meio ambiente e a urbanização. Nos últimos anos 90% dos desastres naturais têm sido relacionados com as condições do tempo e o clima. Os fatores citados acima se inter-relacionam e o risco relacionado com os recursos hídricos é um dos principais desafios para a redução da pobreza junto com a maior busca de maior sustentabilidade e redução da vulnerabilidade. No Estado do Rio Grande do Sul os desastres naturais vêm ocorrendo de forma mais frequente e com maior intensidade nos últimos anos, principalmente inundações, estiagens, vendavais e granizo. A ocorrência destes eventos se dá principalmente pela ação antrópica, como uso e ocupação inadequados do solo, supressão de vegetação nativa, crescimento urbano

desordenado e eventos relacionados a fenômenos naturais. A ação humana contribui significativamente na intensidade e na frequência dos desastres, pois com o aumento da urbanização a população passou a ocupar áreas impróprias conduzindo situações de riscos de desastres naturais. De acordo com KOBAYAMA et al. (2006) os desastres que tanto influenciam as atividades humanas, historicamente vêm se intensificando devido ao mau gerenciamento das bacias hidrográficas e principalmente pela falta de planejamento urbano. A grande maioria dos problemas causados por atividades naturais atípicas, são desencadeados principalmente pela forma como as cidades se desenvolvem, seja pela falta de planejamento, descontrole do uso do solo, ocupação de áreas de risco e sistemas de drenagem inadequados. Dentre as questões relacionadas ao sistema de drenagem, pode-se dizer que existem duas condutas que tendem a agravar ainda mais a situação, sejam elas: projetos de drenagem urbana cuja filosofia seja escoar a água precipitada o mais rapidamente possível para jusante; e ocupação de áreas ribeirinhas, o que faz reduzir a capacidade de escoamento. Dessa forma, a capacitação de técnicos envolvidos com a gestão de riscos à desastres naturais, seja no âmbito da administração municipal, como nas instituições, públicas, envolvidas com esses assuntos no nível do município e da região, é altamente desejável e necessária, vindo contribuir significativamente para a implementação efetiva do processo de gestão, o que levaria ao suprimento de interlocutores adequados para a preparação, desenvolvimento e operacionalização de projetos

Objetivos:

O objetivo dessa atividade é o desenvolvimento das estruturas das defesas civis nos municípios da região sul através do diagnóstico das necessidades, da identificação e mapeamento das áreas de risco e vulnerabilidade, do apoio técnico-científico e assessoria em emergências, melhorando assim a rede de resposta a eventos extremos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1º Etapa: Criação e atualização de uma página na internet: Será criada e atualizada uma página vinculada à página da Universidade Federal de Pelotas: Neste espaço serão disponibilizados o material de apoio aos cursos, informações dos cursos de capacitação, também será criado, nas redes sociais, um canal de discussão com a população para identificar e mapear as potenciais áreas de risco; 2º Etapa: Contato com municípios envolvidos, órgãos estaduais pertinentes e defesa civil: Realizar contato telefônico com prefeitos, secretários e responsáveis regionais, de forma a estabelecer interlocutores entre as prefeituras e demais órgãos e a Universidade; 3º Etapa: Levantamento de dados históricos sobre desastres naturais nos municípios envolvidos: Será realizado (na internet, imprensa e etc.) um levantamento dos dados sobre o histórico de desastres naturais existentes nos municípios, de forma a estabelecer uma probabilidade de riscos; 4º Etapa: Levantamento de dados dos municípios: Será realizado o levantamento dos dados dos municípios envolvidos, buscando os dados dos planos diretores, topografia, rede hidrográfica; planta cadastral do município; altimetria do município, planta geológica. Isto servirá para embasar os estudos das áreas com potencial de risco a desastres ambientais; 5º Etapa: Estabelecimento das principais demandas regionais: Avaliar através de instrumento de pesquisa (questionário) os principais problemas da gestão municipal no que tange a desastres ambientais; 6º Etapa: Promover cursos de capacitação sobre Gestão e prevenção de desastres ambientais: Serão ministrados cursos de capacitação de 10 horas (10 horas presenciais e 30 horas à distância) para os municípios e para agentes estaduais; 7º Etapa: Estabelecer um Núcleo de Assessoria para os municípios: criar um núcleo de apoio que dará assessoria e consultoria aos municípios nas dificuldades encontradas na elaboração dos planos contingência e prevenção à desastres naturais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são a elaboração de um diagnóstico regional sobre a estrutura das defesas civis, diagnóstico sobre os principais riscos existentes nos municípios da zona sul e a capacitação de pelo menos 10 municípios.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A metodologia de avaliação adotada será através de questionários fornecidos aos municípios participantes do projeto, onde será questionado sobre os resultados apresentados e a satisfação com o trabalho realizado. A partir desse momento as notas serão computadas e analisadas pelo líder do projeto pertencente ao grupo PET-EA.

Atividade - Atividade de Extensão: Ações Solidárias

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No ano de 2022 o PET realizou três ações envolvendo as cidades de Pelotas, Camaquã, Canguçu, Chuvisca e Turuçu dentre elas a campanha de arrecadação de agasalhos durante o mês de julho, sendo que o destino das doações foram as instituições: Casa do carinho, Aapecan e ONG Amigos do coração de Pelotas, APAE de Camaquã, Cras Turuçu, Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição Canguçu, Secretária de Assistência Social de Chuvisca e foi doado uma cadeira de rodas para o residencial dono flora. A atividade foi bem-sucedida arrecadando aproximadamente 7000 mil peças de roupas, dentre elas moletons, jaquetas, calçados, calça bermuda, meia, gorro, luva e blusas. A segunda atividade foi uma campanha de conscientização através das mídias sociais procurando ressaltar questões sociais de suma importância como a prevenção ao suicídio (setembro amarelo). Terceira atividade intitulada NATAL PET EM AÇÃO, onde foi arrecadado alimentos para doação na cidade de Canguçu, feita a ação pelos petianos no supermercado Heling, onde arrecadaram 35 kg e foi doado para o Lar de Idosos Bom Samaritano. Comprovação:

<https://wp.ufpel.edu.br/petea/acoes-solidarias/> AREJANO, Luan Martin et al. AÇÕES SOLIDÁRIAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ENGENHARIA AGRÍCOLA EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19. SIIPE, Pelotas, Out. 2022. DUARTE, Ritchelli Teixeira et al. AÇÕES SOLIDÁRIAS 2020 DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ENGENHARIA AGRÍCOLA, SIIPE, Pelotas, Out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Uma das concepções filosóficas do Programa de Educação Tutorial (PET) é a constituição de um grupo de alunos vinculados a um curso de graduação para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação de um professor tutor, que visa oportunizar aos estudantes participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã. Desta forma, o programa objetiva claramente formar cidadãos. Solidariedade é ação de ser bondoso com o próximo, assumindo uma função colaborativa. Ser solidário consiste em ajudar o próximo, com compreensão concreta dos sentimentos alheios e propósito genuíno em contribuir sem esperar nada em troca, ou seja, possuir responsabilidade recíproca. Podemos dizer que a solidariedade é também um exercício de cidadania, uma vez que no centro de qualquer prática solidária está o princípio da consideração com o outro, ou o princípio da empatia. As participações dos petianos em ações solidárias consiste em estimular a empatia com o próximo e promover a cidadania a quem mais necessita. Seja através da doação de bens de consumo ou a participação como voluntário em atividades de parceiros como a defesa civil, hospitais, entre outros.

Objetivos:

Objetivo Geral: Promover ações solidárias de forma a levar cidadania para as comunidades mais necessitadas e conscientizar as pessoas de que devemos participar na idealização de um mundo mais justo e fraterno. Objetivos Específicos: Estimular a empatia nos petianos; Fomentar a formação cidadã; Melhorar a qualidade de vida da população; Promover campanhas de doação em datas comemorativas tais como: dia das mães, dia das crianças, páscoa e natal. Promover ações de doação de sangue; Sensibilizar a comunidade acadêmica e a população sobre a importância das ações de solidariedade nas nossas comunidades; Integrar a comunidade sobre questões ambientais; Agregar conhecimento de desafios sociais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizadas as seguintes ações no ano de 2022 com a participação de todos os integrantes do grupo. Atividades 1 (A1): Campanha do Agasalho; Atividades 2 (A2): Campanha de Conscientização; Atividades 3 (A3): Campanha de Arrecadação; Atividades 4 (A4): Doação de Sangue; Descrição das Atividades O Programa de Educação Tutorial é Engenharia Agrícola recolherá e coletará materiais como roupas, alimentos não perecíveis, fraldas e brinquedos. Estes materiais serão coletados e/ou doados através de pontos específicos de doação, espalhados pelos campus da Universidade Federal de Pelotas. Também serão solicitadas doações de produtos a estabelecimentos comerciais. Todo o material arrecadado será doado para instituições que atendam pessoas em vulnerabilidade social, tais como: Instituto São Benedito, Casa das Gestantes, ou outra instituição ligada à assistência social formando um elo de ligação entre a Universidade e a sociedade. A doação de sangue é uma ação de solidariedade e cidadania absolutamente importante para salvar vidas, compreendo seu dever perante a sociedade o grupo PET - Engenharia Agrícola irá organizar um dia de doação de sangue no hemocentro da cidade, e também será organizado materiais de conscientização da importância de doar sangue, que será amplamente divulgado nas redes sociais e nos campi da universidade. Para as atividades de conscientização como: importância da reciclagem, outubro rosa, setembro amarelo, novembro azul serão confeccionados cartazes, que serão fixados nos murais dos campus com maior quantidade de alunos, de tal modo a ampliar o debate e a conscientização acerca do assunto em questão. Além de serem realizadas palestras e rodas de conversas sobre os temas descritos acima.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Meta 1 - Doação de materiais nas datas acima estabelecidas; Atendimento de uma instituição em cada campanha; Conscientização da comunidade acadêmica de solidariedade; Atividades extracurriculares incentivando as pessoas a doarem os materiais arrecadados. Meta 2 é Doação de sangue

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades serão avaliadas conforme os seguintes indicadores: Quantidade de material arrecadado; Quantidade de pessoas atingidas; Número de participantes; Número de instituições;

Atividade - Atividade de Extensão: Projeto de Apoio ao desenvolvimento do Saneamento nos municípios da Zona Sul

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi executado com êxito. Inicialmente, realizou-se o levantamento dos dados de campo referentes ao saneamento básico dos municípios e zonas rurais da região sul do estado. Com isso, criou-se um banco de dados com informações que foram úteis para apurar as principais

necessidades de cada município. Além disso, foi realizada uma oficina de capacitação para as prefeituras da região, de forma a ampliar o acesso às informações coletadas e técnicas sobre os conceitos de saneamento. A oficina contemplou o assunto sobre o Plano de Saneamento Básico, e foi dividida em duas partes: a primeira foi realizada no turno da manhã, com a participação de Anelise Huffner, do Ministério Público do RS, que tratou sobre as legalidades do Plano de Saneamento de Municípios; e a segunda parte foi sobre as Práticas de Adequação do Plano de Saneamento, em que Natali Santos, Auditora Ambiental, seguida de Luís Bohlke Neto, da empresa Serra Geral realizaram apresentações sobre o assunto. No total, contemplamos 20 municípios que estiveram presentes, de forma online, durante a oficina, sendo eles: Arroio do Padre, Capão do Leão, Itacoatiara - AM, Lubango, Nova Hartz, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São José do Norte, Araricá, Arroio Grande, Bagé, Charqueadas, Fortaleza, Morro Redondo, Mariana Pimentel, Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Francisco de Paula, São Leopoldo. Atualmente, a oficina está disponibilizada no canal do Youtube do PET-EA e conta com 156 visualizações. Através dos dados obtidos, realizou-se também uma participação na 8ª SIIEPE, com a apresentação de trabalho intitulado: Capacitação de Técnicos Municipais da região Sul do Estado do Rio Grande do Sul para a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. https://www.youtube.com/watch?v=0BR6gXqf_UQ

TOCHTENHAGEN, Talisson Natan et al. CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS MUNICIPAIS DA REGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO. SIIEPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	15/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

saneamento básico no Brasil é definido como o conjunto de serviços de infraestruturas e instalações operacionais responsáveis pelo abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e a drenagem e o manejo de águas pluviais em áreas urbanas. Infelizmente, a falta de estrutura ou a fragilidade da mesma em relação a serviços de água e saneamento podem causar ou induzir um estado de calamidade em relação ao aumento exponencial de doenças. E para se obter a diminuição no risco viral de veiculação hídrica, é necessário que ocorra o manejo adequado de água e saneamento no local. Segundo o SNIS (2019), aproximadamente 54% da população do estado do Rio Grande do Sul não possuem acesso ao esgoto tratado, 13% não dispõem de água tratada e 30% da população não tem acesso à coleta de resíduos sólidos. Uma alternativa encontrada pelos municípios para reverter esta situação, foi a elaboração de uma Política Municipal de Saneamento Ambiental, a qual considera os princípios de universalidade, equidade, integralidade e controle social (BRASIL, 2005). A obrigatoriedade da elaboração dos Planos de Saneamento Básico surgiu com o advento da Lei nº 11.445, chamada de Lei do Saneamento Básico, que descreve as condições necessárias que os serviços públicos de saneamento devem atender, para garantir a universalização destes serviços à toda população. Entretanto, ainda persistem problemas vinculados à execução do plano, associados à falta de percepção técnica sobre os conceitos de saneamento e a indisponibilidade de informações importantes para sua aplicação, de forma a garantir um planejamento adequado das ações de saneamento necessárias a nível local. Dessa forma, uma alternativa para solucionar essa problemática é a capacitação dos agentes públicos municipais para que estes Planos de Saneamento possam ser desenvolvidos e implantados de forma que se adequem com a realidade de cada município, bem como sanar as dúvidas e questões técnicas para promover a execução e o desenvolvimento destas ações.

Objetivos:

O objetivo principal do projeto é monitorar e acompanhar a qualidade ambiental de saneamento em pequenos municípios e comunidades rurais da região sul, de forma a realizar capacitações, como cursos e oficinas, para os servidores técnicos municipais, estaduais e federais. Além disso, o projeto

visa realizar ações de pesquisa em relação ao monitoramento dos aspectos de saneamento, de forma a mapear as áreas de fragilidade ambiental, e promover alternativas sustentáveis de saneamento básico.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1º Etapa: Criação de formulários para serem respondidos pelas entidades públicas dos municípios, a fim de identificar as estruturas disponibilizadas e principais necessidades impostas diante a execução/implantação de ações de saneamento básico. 2º Etapa: Contato com os responsáveis regionais, secretários e prefeitos dos municípios e órgãos pertinentes, através de telefonemas e e-mail, de forma a estabelecer interlocutores entre os órgãos públicos e a Universidade. 3º Etapa: Levantamento dos dados de campo sobre saneamento básico existentes nos municípios e órgãos estaduais. A partir disso, será criado um banco de dados com estas informações, para que possa ser apurado as principais necessidades de cada município e região, e então analisado a qualidade da aplicação de saneamento básico e os principais problemas da gestão ambiental existente nos municípios. 4º Etapa: Promover cursos de capacitação sobre Saneamento Básico e sua importância para as prefeituras dos municípios, de forma a garantir a ampliação do acesso a informações relevantes e técnicas sobre estes conceitos. 5º Etapa: Execução de pesquisas sobre o reúso de efluentes na agricultura, a fim de promover ações alternativas de saneamento básico, contribuindo para o melhoramento das condições ambientais e econômicas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Capacitar 10 prefeituras através dos cursos e oficinas, e realizar um diagnóstico sobre a situação do saneamento básico dos municípios da região sul. Além disso, os resultados serão publicados em artigos e congressos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Número de prefeituras atingidas, número de pessoas participantes, número de publicações.

Atividade - Atividade de Pesquisa: Utilização de ozônio em sistemas de produção de arroz

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto de pesquisa foi plenamente desenvolvido, sendo gerado o trabalho de conclusão de curso do petiano Wagner Schmiescki dos Santos, com título "Avaliação da qualidade de grãos de milho expostos a diferentes doses de Ozônio". Foram ozonizados tanto grãos como sementes de milho, que futuramente geraram trabalhos científicos. Os testes foram realizados no laboratório de Água e Efluentes da UFPel, analisando-se, além da qualidade fisiológica das sementes, a eficiência de reação do ozônio com as sementes, através de metodologia própria desenvolvida para o trabalho. Nos grãos foram analisados teores de carboidratos, proteínas, cinzas, óleo, acidez de óleo e cor. Os grãos de milho foram obtidos com um produtor rural da cidade de Canguçu e as sementes de milho foram obtidas com a agropecuária Canoa Mirim. Com relação aos resultados, obtidos tem-se potencial para a utilização do ozônio como sanitizante em grãos de milho, combatendo pragas e insetos e prolongando o seu tempo de armazenamento, sendo melhores as doses de 1400 a 2100 mg de O₃ para o seu tratamento, apresentando maiores teores de proteínas e óleos, e menores valores de acidez de óleo. Para as sementes de milho o ozônio não demonstrou grande influência na sua germinação. Comprovação:

<https://wp.ufpel.edu.br/petea/uso-de-ozonio-na-conservacao-e-processamento-de-graos-2/> SANTOS, Thalia Strelor dos et al. ANÁLISE DO COMPRIMENTO DE RAIZ E PARTE AÉREA DE SEMENTES DE ARROZ TRATADO, COM DIFERENTES DOSES DE OZÔNIO. Conbea, Pelotas, out. 2022. SANTOS, Thalia Strelor dos et al. COMPRIMENTO DE PLÂNTULAS DE SEMENTES DE GRÃO-DE-BICO TRATADAS COM DIFERENTES DOSES DE OZÔNIO. Conbea, Pelotas, out. 2022. AREJANO, Luan Martin et al. EFEITO DO GÁS OZÔNIO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE GRÃO-DE-BICO. Conbea, Pelotas, out. 2022. SANTOS, Thalia Strelor dos et al. INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DE OZÔNIO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ARROZ. Conbea, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Vários são os fatores que influenciam a qualidade do grão armazenado, elevadas temperaturas e alta umidade do ambiente armazenado criam condições propícias para o desenvolvimento de fungos, insetos e outras pragas. Embora a ozonização já seja utilizada no tratamento de frutas, hortaliças e alguns grãos como milho e trigo, existem poucas pesquisas discorrendo sobre os efeitos desse método no arroz. Usualmente se utiliza o expurgo com fosfina, gás, embora efetivo, tóxico e de alto custo. Tendo isso em vista, o PET - EA propõe o projeto de ozonização como método de expurgo para o armazenamento de arroz, além do uso como tratamento de sementes.

Objetivos:

Objetivo Geral: Analisar a efetividade do processo de ozonização no tratamento de arroz armazenados. Objetivos Específicos: Analisar a concentração de ozônio ideal para este produto; Analisar qual o tempo de exposição ideal para este produto; Analisar a diminuição de agrotóxicos pelo uso de ozônio; Analisar eficiência no controle de fungos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Podeser dividido nas seguintes etapas: Experimentos: Serão utilizadas amostras de arroz em casca e serão testadas diferentes doses de ozônio nos sistemas de armazenamento; Análise de Laboratório: Serão analisados testes de germinação das sementes, testes de presença de fungos, de comprimento de raiz de parte aérea. Análise de dados: Os dados após tabulados serão analisados pelo Software de Análise Estatística (WINSTAT) (Machado, 2001), utilizando-se análise de variância (teste F) conforme as recomendações de Silva (1997), e as diferenças significativas foram determinadas pelo teste de comparações múltiplas de Tukey. Publicações: Serão publicados artigos e resumos para congressos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Elaboração de artigos para revistas e resumos para congressos; Difundir tecnologia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O número de publicações geradas por este projeto será um indicativo de efetividade do projeto.

Atividade - Atividade de Extensão: Divulgação do Curso

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto de “Divulgação do Curso de Engenharia Agrícola UFPel” foi realizado com êxito durante o ano de 2022. Primeiramente, fez-se uma atualização de todas as escolas dos municípios da região de Pelotas possibilitando serem realizadas visitas para apresentação do curso aos alunos do ensino médio. Após este levantamento, o grupo PET-EA visitou quatro escolas nas cidades de Camaquã, Canguçu, Chувиска e Pelotas, apresentando o curso, sua importância e suas vastas áreas de atuação. Além disso, foram elaboradas durante o ano artes de divulgação sobre conteúdos explicativos relacionados às áreas estudadas no curso de Engenharia Agrícola e artes informativas sobre as provas do PAVE e ENEM. Através da divulgação nas redes sociais pode-se contribuir para a divulgação e proporcionar um maior entendimento dos alunos ingressantes e demais seguidores acerca do curso. Comprovação: [| Carga Horária | Data Início da Atividade | Data Fim da Atividade |
|----------------------|---------------------------------|------------------------------|
| 80 | 07/02/2022 | 01/12/2022 |](https://instagram.com/petagricolaufpel?igshid=YmMyMTA2M2Y=PIEPER, Maiara Schellin et al. MÉTODOS APLICADOS PARA A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19., SIEPE, Pelotas, Out. 2022.</p>
</div>
<div data-bbox=)

Descrição/Justificativa:

Com o avanço da tecnologia, a engenharia tornou-se aliada no processo de produção no âmbito rural, fazendo da Engenharia Agrícola uma profissão essencial no mercado de trabalho atual. O Engenheiro Agrícola possui um vasto campo de atuação nas áreas relacionadas com o setor agrícola, onde atua solucionando problemas de engenharia, e com o desenvolvimento da área digital, o engenheiro agrícola vem expandindo gradativamente suas áreas de atuação. Entretanto, apesar de ser uma carreira essencial no desenvolvimento de diversas áreas agrícolas, ainda não há o seu devido conhecimento. O curso de Engenharia Agrícola ofertado pela UFPel é o pioneiro do país, criado em 1972, e apesar disso ainda é pouco conhecido na comunidade regional. Desta forma, é essencial a realização da divulgação do curso em escolas do município e região, a fim de promover o conhecimento e elevar a taxa de procura de um curso tão importante no desenvolvimento da agricultura. A partir disso, o grupo PET-Engenharia Agrícola realizará o Projeto de Extensão de Divulgação do Curso.

Objetivos:

Objetivo Geral: O Projeto possui como objetivo aumentar a visibilidade do curso de Engenharia Agrícola da UFPel, proporcionando um maior conhecimento das suas áreas de atuação a estudantes de ensino médio e comunidade externa do município de Pelotas e região, expandindo assim a procura no PAVE e SISU. Objetivos Específicos: Divulgar o perfil profissional do Engenheiro(a) Agrícola; Divulgar e apresentar a importância do curso de Engenharia Agrícola para a sociedade; Estimular a participação dos estudantes de ensino médio no meio acadêmico da universidade; Orientar os estudantes na escolha na área de formação superior; Estimular a participação dos alunos do ensino através de atividades conjuntas promovidas pelo PET-Engenharia Agrícola.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Projeto de Extensão de Divulgação do Curso engloba ações que serão realizadas de maneira online e presencial. Sendo elas: Ação 1 (A1) - Atualização do banco de dados sobre as escolas e cursos pré-vestibulares da região de Pelotas, feiras e mostras profissionalizantes; Ação 2 (A2) - Confecção de materiais informativos tanto digitais como impressos; Ação 3 (A3) - Levantamento de dados sobre ingressantes no curso; Ação 4 (A4) - Publicações nas redes sociais de informativos sobre o curso de Engenharia Agrícola; Ação 5 (A5) - Apresentação do curso em escolas e Mostras de Cursos do município de Pelotas e região. Descrição das Ações: Será criado um banco de informações contendo os dados necessários sobre escolas de ensino médio e cursos pré-vestibulares da cidade de Pelotas e região. Além disso, também vamos coletar informações sobre feiras e mostras de cursos na região, sejam online ou presencial, nos quais poderemos realizar a participação e divulgar o curso. Como o

objetivo principal do projeto é realizar visitas às escolas, é essencial que já tenhamos materiais prontos para apresentar aos alunos quando esta atividade for possível de ser realizada. Assim, realizaremos a confecção de materiais informativos, como apresentação do curso em forma de palestra, banner para participação de eventos, vídeos curtos que possam ser exibidos nas feiras e mostras e também nas redes sociais. Um método de avaliação sobre o interesse no ingresso do curso de Engenharia Agrícola da UFPel é a análise da quantidade de candidatos por vaga ao longo dos anos. No início de cada semestre, realizaremos um levantamento referente a quantidade de interessados no curso e a quantidade de vagas distribuídas. O instagram do PET-EA é a rede social do grupo mais acessada, por isso, iremos realizar uma série de postagens sobre temas específicos do curso, como imagens explicativas e vídeos, para que mais pessoas possam ter acesso e conhecer sobre a engenharia agrícola. Assim que seja possível e seguro (pós-pandemia), o grupo irá apresentar o curso de Engenharia Agrícola, em escolas, cursos pré-vestibulares e mostras de profissões para que possamos auxiliar os alunos que ainda possuem alguma dúvida sobre o que cursar, e para divulgar a importância do profissional de engenharia agrícola para aqueles que possam vir a ter interesse pela área, mas ainda não conheciam essa profissão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Aumentar a divulgação do curso de Engenharia Agrícola e suas atribuições profissionais, promovendo uma maior procura de ingresso no curso; Esclarecer as principais dúvidas referentes a escolha da formação profissional e ingresso na universidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão aplicados questionários aos ingressantes do curso no início de cada semestre para analisar como houve o conhecimento do curso de Engenharia Agrícola. E também será avaliado a forma de ingresso no curso, se foi via PAVE ou SISU.

Atividade - Atividades de Caráter Coletivo e Integrador

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

As atividades de caráter coletivo e integrador foram desenvolvidos de forma mista (presencial e EAD) no ano de 2022. O PET Engenharia Agrícola organizou-se realizando dois encontros semanais via Google Meet no primeiro semestre de 2022 e de forma presencial no segundo semestre de 2022. Um desses encontros contando com a presença do tutor para traçar as metas semanais e cobrança de atividades e outro somente com os petianos para que se discutissem as melhores formas de realização das atividades propostas. Dentro desse contexto de atividades realizadas remotamente, o grupo participou de todos os encontros do Interpet (de forma EAD no primeiro semestre e de forma presencial no segundo semestre de 2022). O grupo participou do ENAPET que aconteceu de forma EAD no ano de 2022. Além destas atividades, o grupo do PET Engenharia Agrícola ajudou a organizar e participou do CONBEA 2022 que aconteceu de forma presencial em Pelotas em outubro de 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com o objetivo de auxiliar os cursos de graduação

na qualificação dos seus discentes, buscando uma melhora em quesitos como proatividade, comprometimento, conhecimentos da área atuante entre outros. Dessa forma, o PET torna-se responsável pelo progresso de qualidade dos cursos de graduação, construindo profissionais e cidadãos melhores. Devido a essa construção e aprimoramento do perfil dos discentes incluídos no programa, muitas vezes o ambiente do PET se torna estritamente profissional, tentando passar assim, a vivência na qual o aluno passará no mercado de trabalho. Assim, todos os integrantes do PET passarão pela experiência de integração e convivência com os colegas, onde atenderão e organizarão as demandas operacionais e de logísticas na equipe e principalmente no que diz respeito ao cumprimento dos prazos estipulados semanalmente nas reuniões do grupo; irão evoluir sua dicção e domínio de apresentações bem como o desenvolvimento do caráter avaliativo, dentro dos seminários internos. Por fim, fortalecerão a integração e convivência com os outros petianos na presença e organização dos eventos tais como: INTERPET, SULPET e ENAPET. Além destes eventos, no ano de 2022 o Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (CONBEA) será realizado em Pelotas, e contará com o apoio do Grupo PET - Engenharia Agrícola. Portanto, através do planejamento das atividades de caráter coletivo e integrador poderemos manter um acompanhamento e controle da rotina de atividades e projetos presentes neste planejamento para o ano de 2022.

Objetivos:

O objetivo principal das atividades de caráter coletivo e integrador é mantermos um controle efetivo nas reuniões e aprimorarmos quesitos coletivos do grupo. Além disso, visa desenvolver o senso crítico, a capacidade de trabalho em grupo, organização e oratória.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

REUNIÕES: O grupo irá reunir-se duas vezes na semana, uma com a presença do tutor e uma somente com os petianos. Na reunião com o tutor, o grupo debate o andamento dos projetos e o cumprimento dos prazos estabelecidos, já no encontro somente dos petianos o grupo discute novas propostas de trabalho, efetua a leitura das ATAs e também avalia as justificativas e por fim realiza o controle das ações dos petianos e procura balancear as atividades. **SEMINÁRIOS INTERNOS:** O grupo irá realizar mensalmente a apresentação de seminários da seguinte forma: os petianos responsáveis do mês realizam uma pesquisa técnica e efetua a apresentação para os demais colegas, esta apresentação é avaliada pelo grupo, visto que, deve seguir alguns parâmetros como: tempo, organização, transparência, relevância do tema, entre outros. Após o julgamento estes dados são tabulados e apresentados para os petianos, nesta apresentação são identificados os parâmetros que carecem evolução dentro do grupo e de cada petiano especificamente. **INTERPET, SULPET e ENAPET** Estes eventos são encontros de todos os grupos PETs da universidade (INTERPET), de todos os grupos PETs da região (SULPET) e de todos os grupos PETs do país (ENAPET), sabendo da importância do grupo estar presente nestes eventos, e tendo claro conhecimento da evolução dos petianos que participam destes encontros, iremos garantir a presença dos petianos para atender a demanda de coletividade do grupo e para desenvolver a integração com outros colegas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se ter maior organização e eficiência nas atividades realizadas pelo grupo, bem como, a evolução dos petianos coletivamente

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Através da avaliação interna realizada no final de cada semestre e através do preenchimento de questionários ao final de cada atividade. Número de petianos que participam das atividades;

Atividade - Atividade de Pesquisa: Potencial de geração de energia hidrocínética a partir de canais de irrigação.

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi realizado com êxito. Assim, foi confeccionada a revisão bibliográfica até o meio do ano de 2022 e no mês de novembro foram realizadas as campanhas de campo para coleta de dados. Foi constatado que a geração de energia hidrocínética, nos canais de irrigação avaliados (Distrito de Irrigação do Arroio Duro) ainda não foram viáveis. O canal possui três bombas, porém, nas saídas de campo, apenas duas bombas de irrigação estavam em pleno funcionamento, sendo que a velocidade média obtida foi de 0,7865 m/s, resultando assim, em baixos potenciais de geração e incompatibilidade com os equipamentos existentes atualmente. O único ponto que se mostrou de acordo com as referências utilizadas foi a profundidade do canal, acima de 1 m. A principal razão pela qual os valores foram insatisfatórios, foi pelo motivo de a terceira bomba não estar ativa, afetando diretamente a vazão, e conseqüentemente, a velocidade do fluxo de água. É possível que, quando as três bombas estejam em pleno funcionamento, haja melhores condições para estipular que tipo de equipamento de geração seria mais adequado. Assim, foi possível afirmar que o canal de irrigação da AUD possui potencial de geração de energia hidrocínética. Não no momento nem com a tecnologia disponível, no entanto abre espaço para duas propostas: a de transformação do canal e a de desenvolvimento tecnológico.

<https://wp.ufpel.edu.br/petea/avaliacao-do-potencial-de-geracao-de-energia-hidrocinetica-nos-canais-de-irrigacao-do-arroio-duro/> RAMOS, Guilherme et al. AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE ENERGIA HIDROCINÉTICA EM CANAIS DE IRRIGAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Conbea, Pelotas, out. 2022. RAMOS, Guilherme; QUADRO, Maurizio Silveira. AVALIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA HIDROCINÉTICA EM CANAIS DE IRRIGAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. SIIPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz em casca do Brasil. Segundo a Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, o RS registrou no período 2016-2018 uma produção de 8.209.443 toneladas em média do grão. Para a produção de arroz irrigado, são necessárias várias estruturas, tais como Levantes (sistema de elevação) e uma rede de canais. Os levantes consomem energia para captar água dos mananciais (rios, lagoas, barragens e outros) até as fontes consumidoras (lavouras). Estes procedimentos assumem um papel importante, tanto para a garantia da produtividade, por meio de um correto manejo da água, quanto para a composição dos custos de produção. A diferença de nível entre as duas fontes, em algumas condições especiais, permite a distribuição da água por gravidade. A situação mais comum caracteriza-se por ser o nível da água inferior à cota da localização da lavoura, sendo que a água a ser distribuída deve antes ser bombeada. Após, a água vai para um sistema de distribuição até as lavouras, por canais de irrigação. A energia hidrocínética é o aproveitamento de energia hidráulica de correntes, sendo uma das alternativas atuais e promissoras para geração de eletricidade usando o potencial energético de rios, córregos e canais. A geração hidrocínética tem como vantagem sobre a geração da energia hidroelétrica a não necessidade de alagamento de áreas. Para a determinação do potencial hidrocínética, alguns requisitos são fundamentais, como a velocidade de escoamento e vazão de água.

Objetivos:

Avaliar o potencial de geração de energia elétrica a partir da energia mecânica, causada pelo fluxo

de água nos canais de irrigação de arroz da região sul do Rio Grande do Sul. Identificar os melhores tipos de equipamentos para a geração de energia hidrocínética em canais de irrigação; Avaliar a sazonalidade da geração de energia hidrocínética para este tipo de estrutura; Desenvolver e testar equipamentos para diferentes tipos de canais de irrigação. Avaliar o consumo de energia pelos sistemas de bombeamento de água em sistemas de produção de arroz;

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1º Etapa) Revisão Bibliográfica: Será realizada uma revisão bibliográfica para entendimento de sistemas de geração hidrocínética, os tipos de turbinas e seu funcionamento. 2º Etapa) Levantamento de Dados: Será realizado levantamento de dados de produção de arroz nos municípios da Região Sul, além da identificação das principais estruturas de irrigação; Após serão identificados parceiros e realizado contato. Além disso, será realizado um banco de dados em ambiente SIG com as principais estruturas. 3º Etapa) Levantamento de dados de Campo: Serão realizadas saídas de campo para avaliar as estruturas de canais de irrigação, velocidade de escoamento, vazão de água e consumo de energia do sistema de irrigação existente. 4º Etapa) Construção de Protótipos: Serão construídos pilotos em escala reduzida afim de testar o desempenho dos diferentes tipos de turbina.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados são a produção de artigos e participação de congressos. Além disso, o projeto visa auxiliar o desenvolvimento de tecnologia limpa para a produção de energia elétrica, reduzindo os custos de bombeamento de água durante a irrigação. Fornecerá um método que qualquer tipo de produtor, que possua um tipo de canal de irrigação, possa utilizar para gerar energia com baixo custo e baixo impacto ambiental.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os resultados da pesquisa serão documentados em relatórios que posteriormente serão avaliados pelo grupo. A avaliação se baseará na quantidade de dados obtidos, na precisão desses dados, e na logística utilizada para realização do projeto como um todo. Essas avaliações serão feitas ao término do projeto e entrarão na avaliação interna do grupo. Além disso, o número de publicações geradas por este projeto será um indicativo de efetividade do projeto.

Atividade - Atividade de Extensão: Projeto PETeAjuda

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Projeto realizado com êxito pelo grupo PET-EA. O grupo intensificou as atividades para poder prestar o auxílio aos alunos do curso de Engenharia Agrícola necessitam, podendo assim facilitar sua aprovação nas disciplinas com maior índice de evasão, o canal se encontra na plataforma YouTube. No canal é disponibilizado diversos materiais confeccionados pelo grupo, como a resolução de exercícios em conjunto com o professor da disciplina, apresentação de laboratórios, palestras, minicursos, entre outras atividades de interesse dos discentes dos cursos de engenharia. Nas playlists de vídeos do petEAjuda, os alunos encontram videoaulas específicas, com resoluções de exercícios das disciplinas que os discentes encontram maior dificuldade, tendo um auxílio aos estudos mais efetivo e pontual. No ano de 2022 o grupo PET Engenharia Agrícola contou com mais de 7400 visualizações em seu canal em geral, englobando mais de 225 videoaulas com resoluções de exercícios já postadas na plataforma. Além destes, o grupo ainda conta com uma leva de vídeos que ainda estão sendo editados e melhorados pela equipe responsável para que futuramente sejam

também disponibilizados aos nossos inscritos do canal.

<https://www.youtube.com/channel/UCa4MBL3A7yvP7iPJfWV8ETw> RICKES, Murilo et al. APLICAÇÃO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO PROJETO PETEAJUDA. Conbea, Pelotas, out. 2022. ROCHA, Luan Henrique dos Santos et al. PETEAJUDA FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL PARA MELHORES DESEMPENHOS EM MATÉRIAS DO CICLO BÁSICO DAS ENGENHARIAS. SIEPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

No curso de Engenharia Agrícola, as disciplinas do núcleo de conteúdos básicos possuem o maior índice de reprovações, sendo um problema que, entre outros, contribuem para a evasão do curso. Vários fatores influenciam no rendimento do aluno em sala de aula, como a metodologia de ensino aplicada, ausência do conhecimento de conteúdo da base do ensino médio, entre outros. Dessa maneira, torna-se necessário a implementação de métodos que possibilitem o enriquecimento do processo de aprendizagem do aluno. As videoaulas tornaram-se um instrumento didático que auxilia os alunos no processo de ensino-aprendizagem, em que há a possibilidade de o estudante revisar ou aprender novos conteúdos de maneira flexível e dinâmica. Assim, o grupo PET - Engenharia Agrícola apresenta o projeto petEAjuda. O projeto trabalha com a manutenção de um canal no YOUTUBE, onde os integrantes do PET- Engenharia Agrícola elaboram vídeos com a resolução de exercícios. Esta atividade tem caráter coletivo e tem como principal objetivo reduzir os elevados índices de reprovação e evasão dos cursos de engenharia.

Objetivos:

Objetivo Geral: O Projeto petEAjuda tem como principal objetivo aumentar os percentuais de aprovação em disciplinas do ciclo básico, pela disseminação de conteúdos didáticos e institucionais, proporcionando aos alunos um método de auxílio na aprendizagem. Objetivos Específicos: Elaborar videoaulas das disciplinas do curso de Engenharia Agrícola; Elaborar vídeos referentes a processos institucionais de relevância aos alunos; Fortalecer conhecimentos que não são fixados em sala de aula; Ampliar a divulgação das atividades realizadas pelo grupo PET - Engenharia Agrícola; Contribuir para a elevação da qualidade de formação acadêmica dos discentes do curso de Engenharia Agrícola; Aprimorar os petianos na área de ensino.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Projeto será composto pelas seguintes etapas: 1ª Etapa - Gravação das videoaulas: Serão elaboradas videoaulas sobre conteúdos e exercícios das disciplinas em que os discentes encontram maior dificuldade no curso de Engenharia Agrícola da UFPel. Os vídeos serão realizados pelos petianos. Cada disciplina terá uma playlist disponibilizada no canal do YouTube. Além disso, serão disponibilizados vídeos sobre processos institucionais realizados na UFPel, como utilização do Cobalto, realização de matrícula online, e vídeos sobre as atividades realizadas ao longo do ano pelo grupo PET - Engenharia Agrícola, a fim de promover a divulgação das atividades realizadas pelo grupo. 2ª Etapa - Atualização do canal no YouTube: A postagem das videoaulas será semanal. 3ª Etapa - Divulgação do canal; A divulgação do canal será feita através das mídias sociais do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Aumentar a taxa de aprovação das disciplinas ofertadas; divulgar as atividades realizadas pelo grupo PET e Engenharia Agrícola.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão feitos dois tipos de avaliação. Avaliação 1: Serão avaliados pelos petianos: índices de aprovação e reprovação das disciplinas do curso antes e depois da criação do projeto. Avaliação 2: Será monitorado a quantidade de visualizações e inscritos do canal

Atividade - Atividade de Ensino: Projeto de Acompanhamento de Ingressantes (PAI)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Projeto realizado com êxito pelo PET-EA. O grupo buscou acompanhar presencialmente as atividades dos ingressantes, participando de atividades do primeiro semestre e fornecendo suporte para motivação de permanência na graduação evitando a evasão. Foram feitas visitas às aulas de Introdução à Engenharia Agrícola, onde foram realizados três questionários: o primeiro sobre o ingresso no Curso de Engenharia Agrícola, o segundo sobre como está indo as atividades desde o início do semestre e o terceiro sobre como foi o semestre em geral e qual a perspectiva para o restante do curso, de modo a entender as razões dos egressos permanecerem ou saírem. O primeiro obteve 31 respostas, enquanto o segundo e terceiro obtiveram menos de 20. Isso mostra que o curso e o grupo PET devem estar mais atentos às atividades iniciais do curso, para verificar o que causa essas desistências. O PET-EA buscou auxiliar o Diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Agrícola na execução da XXXIX Semana Acadêmica para motivar os ingressantes e mostrar o quão grande é o escopo da profissão, recebendo cerca de 15 inscrições dos alunos ingressantes. Espera-se que o projeto tenha continuidade em 2023 para verificar a situação desses alunos ingressantes no segundo semestre do curso RICKES, Murilo et al. AVALIAÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO DE INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DURANTE A PANDEMIA. Conbea, Pelotas, out. 2022. SANTOS, Wagner Schmiescki dos et al. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL DE 2022/1. SIIIEPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Um dos grandes problemas da formação de novos profissionais de Engenharia no Brasil é o alto nível de evasão que estes cursos possuem. Um levantamento feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com base em uma análise de dados do Ministério da Educação (MEC) concluiu que mais da metade dos estudantes abandonam o curso. Os dados apresentados pelo MEC avaliaram o período de 2001 a 2011 e apresentaram dados alarmantes. A evasão em cursos de engenharia em instituições públicas foi em média de 56% e nas instituições privadas de 37%. Geralmente, as causas da evasão estão ligadas à deficiência na formação básica, as dificuldades de adaptação e a desmotivação (causada pela falta de experiência prática). Desta forma, é importante que os cursos possuam mecanismos de diminuição da evasão e fixação dos alunos nos cursos. A luz deste problema, o PET-Engenharia Agrícola propõe o Projeto de Acompanhamento de Ingressantes.

Objetivos:

Objetivo Geral: O Projeto de Acompanhamento aos Ingressantes (PAI) tem por objetivo geral proporcionar aos alunos ingressantes na instituição uma maior facilidade na adaptação ao ambiente universitário, aumentando o grau de acolhimento proporcionado pelo curso e diminuindo assim a evasão destes alunos. Objetivos Específicos: Avaliar os índices de evasão do curso; Avaliar as causas de evasão nos primeiros semestres; Propiciar um ambiente acolhedor, diminuindo a evasão

Estimular a participação dos ingressantes em atividades do curso, estimulando o conhecimento, experiência e vivência acadêmica. Estimular o convívio entre os ingressantes e os demais discentes do curso através de atividades conjuntas promovidas pelo PET $\dot{\iota}$ Engenharia Agrícola.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Programa de Acompanhamento de Ingressantes (PAI) é composto por várias ações realizadas ao longo do ano e voltadas diretamente a este segmento da comunidade acadêmica. Sendo elas: Ação 1 (A1) - Recepção aos Ingressantes na primeira semana de aulas; Ação 2 (A2) $\dot{\iota}$ Atualização do Guia do Ingressante; Ação 3 (A3) $\dot{\iota}$ Entrega do Guia do Ingressante; Ação 4 (A4) - Participação nas aulas de Introdução à Engenharia Agrícola; Ação 5 (A5) - Palestras com profissionais da área; Ação 6 (A6)- Palestras com egressos. Ação 7 (A7) - Aplicação de instrumentos de avaliação aos ingressantes; Ação 8 (A8) - Avaliação das principais dificuldades dos ingressantes; Em caso da ocorrência de um novo semestre remoto, as ações propostas serão adaptadas para um formato totalmente online, onde os contatos com os ingressantes serão todos feitos a distância, envio de questionários e também palestras. Descrição das Ações Uma equipe do grupo PET $\dot{\iota}$ Engenharia Agrícola fará a recepção aos alunos ingressantes na primeira semana de aulas, podendo ser presencial ou online. Será entregue o $\dot{\iota}$ Manual do Ingressante $\dot{\iota}$ apresentando a cidade de Pelotas, a Universidade Federal de Pelotas, à estrutura curricular, áreas de atuação, os laboratórios do curso, a localização dos campi, bibliotecas, as principais linhas de ônibus, além dos serviços de apoio. O manual ainda terá as respostas às principais dúvidas que um aluno possui ao ingressar na Universidade. Serão realizadas participações nas aulas de Introdução a Engenharia Agrícola para apresentar o Programa de Educação Tutorial, suas atividades e oportunidade de participação. No fim do primeiro semestre, será aplicado na disciplina de Introdução um questionário de avaliação, para avaliar as principais dificuldades encontradas pelos ingressantes, de modo a retroalimentar o manual do ingressante. O Grupo PET $\dot{\iota}$ Engenharia Agrícola realizará palestras/minicursos com alunos veteranos de forma a mobilizar os ingressantes. Nestas palestras serão realizadas explicações sobre o curso, sobre as oportunidades que surgem durante a graduação, como o Programa de Bolsas de Estudos, Bolsas de Iniciação Científica e Auxílios concedidos pelo MEC, Programa de Mobilidade Acadêmica, Dados de acompanhamento dos egressos, além de outros assuntos de interesses para os alunos. Serão oferecidas palestras com egressos do curso, de forma a motivar os alunos do curso, mas principalmente os ingressantes. Esta atividade tem como principal finalidade trazer o dia-a-dia do engenheiro agrícola nas atividades laborais. Serão aplicados instrumentos de avaliação (questionários) a todos os alunos ingressantes, no início do primeiro semestre, no final do primeiro semestre e no final do segundo semestre, de forma a avaliar os principais problemas, dúvidas e dificuldades encontradas pelos ingressantes. Após avaliação os dados serão apresentados ao colegiado e núcleo docente estruturante.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Meta 1 $\dot{\iota}$ Diminuir a evasão dos ingressantes e os índices de reprovação das disciplinas do ciclo básico, pelo aumento da interação entre os alunos; Meta 2 $\dot{\iota}$ Relatório sobre os índices de evasão nos primeiros semestres, as principais dificuldades encontradas pelos alunos;

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão feitos dois tipos de avaliação. Avaliação 1: Serão avaliados pelos petianos: O percentual de questionários respondidos; os índices de evasão; os índices de reprovação em cada disciplina e o percentual de participação dos alunos nas atividades propostas. Avaliação 2: Serão aplicados questionários de avaliação das atividades aos ingressantes e avaliado a qualidade de cada atividade;

Atividade - Atividade de Pesquisa: Acompanhamento de Egressos (PAE)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto de Acompanhamento de Egressos (PAE) tem como objetivo estabelecer contato com os profissionais graduados em Engenharia Agrícola na UFPel, para deste modo poder atualizar o curso conforme as demandas do mercado atual. Com a continuação do projeto, os membros do PET continuaram a procurar e pesquisar informações superficiais dos egressos do curso de engenharia agrícola, as quais são, o local em que reside atualmente, se buscou realizar alguma especialização, cargo atual em emprego e dando maior atenção para informações de contatos. Conseguindo achar números de telefone, e-mails, perfis em redes sociais de um total de 507 egressos do curso, de um total de 681. Destes que conseguimos alguma informação de contato, enviamos um formulário, onde foi questionado sobre a sua atual situação na carreira profissional, sobre questões de escolhas de áreas e se estava satisfeito com a profissão que escolheu seguir. Obtendo até o momento um número de 153 respostas em nossos questionários.

<https://wp.ufpel.edu.br/petea/programa-de-acompanhamento-de-egressos-pae-2/> SANTOS, Thalia Strellov dos et al (org.). IMPACTOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA CARREIRA DOS EGRESSOS EX-BOLSISTAS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. In: SILVEIRA, Resiane Paula da et al (org.). Engenharia: Construção de Conhecimentos. Formiga: Uniesmero, 2022. Cap. 11. p. 152-159. RAMOS, Guilherme et al. PANORAMA DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE EGRESSOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA. Conbea, Pelotas, out. 2022. RADTKE, Dienifer et al. PERFIL PROFISSIONAL E ACADÊMICO DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NO PERÍODO DE 1977 - 2022. Conbea, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é o primeiro do Brasil, sendo criado em 27 de outubro de 1972 e reconhecido pelo Ministério da Educação seis anos depois. A partir de então, cerca de 600 profissionais já se graduaram e atuam em todas as regiões do Brasil, em diferentes áreas de trabalho como engenheiros agrícolas. É uma gama fascinante de profissionais, em que suas atuações são, em grande parte, heterogêneas entre si. Porém, se conhece apenas a superfície da trajetória destes egressos, e ainda persistem dúvidas entre os docentes do curso: que tipo de profissional é formado pela primeira Engenharia Agrícola do Brasil e que passos tomaram ao longo de vários anos de profissão? O projeto se baseia justamente no tocante de responder essas questões, armazená-las em um banco de dados para que sirva como fundação para decisões futuras na coordenação de curso e incentivo aos estudantes atuais. O entendimento sobre o perfil do profissional é muito importante para que a faculdade se mantenha sempre atualizada e interessante, capaz de entregar um profissional ao mercado de trabalho com as necessidades que ele requer, ainda mais num espaço tão concorrido com outros profissionais das ciências agrárias. O contato feito com os egressos possibilitaria, ainda mais, uma valorização do profissional junto com uma possível ajuda sua no aprendizado dos estudantes, ao levar sua experiência sobre o mercado atual com informações frescas.

Objetivos:

O objetivo principal do projeto de acompanhamento de egressos é conseguir informações vitais da

trajetória acadêmica-profissional dos egressos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Tais informações envolvem, portanto, informações sobre a graduação, pós-graduação e atuação profissional, chegando até os dias atuais. Ademais, busca-se formar uma lista de contatos de egressos, com e-mail e telefone para que possam ser realizadas ações em parcerias que promovam o curso de Engenharia Agrícola.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

1° Etapa: Atualização do banco de dados dos egressos do curso de Engenharia Agrícola da UFPel, com informações de contato e atuação profissional atual. 2° Etapa: Envio de formulários para os egressos, contendo questões sobre as experiências profissionais e acadêmicas diante do curso. 3° Etapa: Levantamento das informações obtidas com os formulários, definição do perfil do profissional formado pelo curso de Engenharia Agrícola da UFPel e divulgação dos resultados obtidos. 4° Etapa: Realização de parcerias com os egressos para promover o curso de Engenharia Agrícola, através da realização de lives e demais eventos para motivar os alunos e demais interessados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se ter, pelo menos, adesão de 70% dos egressos do curso. Será uma amostra suficientemente grande para traçar o perfil do engenheiro agrícola formado na UFPel. Com as informações que compartilharão conosco, será possível estabelecer reuniões com a coordenação do curso para aplicar seus conselhos e testemunhos na grade curricular e ensino em geral do curso, assim atendendo as necessidades do mercado de trabalho concorrido. Ademais, o contato direto com o egresso possibilitará parcerias extracurriculares, como estágios, minicursos, visitas técnicas etc. Ter um perfil do egresso, junto com contatos diretos, possibilitará atrair alunos ao curso a partir da inspiração que os profissionais refletem perante o curso, podendo até mesmo reduzir a evasão escolar. Essa divulgação do engenheiro agrícola da UFPel deverá ser bastante destacada durante as divulgações do curso. Por fim, cada ponto de discussão retirado das respostas dos egressos viabiliza a escrita de vários artigos, visto que o projeto abrange muitas frentes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão feitas reuniões específicas para a discussão do projeto, para verificar se os dados sendo arrecadados através dos formulários digitais são suficientes. Número de Egressos no cadastro;

Atividade - Atividade de Extensão: Painéis, Ciclos de Palestras e Lives

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Projeto realizado com êxito pelo PET-EA. Onde o objetivo do projeto é proporcionar à comunidade acadêmica e público em geral conteúdos de seu interesse, ampliando e agregando a grade curricular, com temas presentes no âmbito profissional do Engenheiro Agrícola. Promovendo pequenos encontros para debate e esclarecimento das áreas do Engenheiro Agrícola e do Agro Brasileiro e aumentando o vínculo entre faculdade e empresa/ público. Com isso, eventualmente em nossas redes sociais (Instagram e YouTube), em datas pré-programadas são transmitidas Lives, Palestras e Painéis, onde são abrangidos diversas temáticas relacionadas ao curso de Engenharia Agrícola. Desta forma, no ano de 2022 ocorreram 2 painéis, com aproximadamente 70 visualizações e um pico simultâneo médio de 23 telespectadores ao vivo, ocorreram 5 lives com uma média de aproximadamente 241 visualizações e ocorreram 4 palestras com média de visualizações em 55

pessoas e um pico simultâneo médio de 19 telespectadores ao vivo. Comprovação: Lives: <https://www.instagram.com/p/ChnwCVTJPVT/> <https://www.instagram.com/p/CgiG2rxpS2T/> <https://www.instagram.com/p/Cf7mEODpG-f/> https://www.instagram.com/p/CfZ_4YOpuDC/ Painéis: <https://www.youtube.com/watch?v=XixTpsK6fpU> <https://youtu.be/RnlMdIwnzdM> Palestras: <https://youtu.be/YkSNbAAPe8s> <https://youtu.be/RSLs1zKK8Js> <https://youtu.be/pPA4HZpyv20> <https://youtu.be/aO-F8xZ48CI> HOLZ, Catiane Peglow et al. CICLO DE PALESTRAS ONLINE COMO FERRAMENTA DE ENSINO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 . SIEPE, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	15/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Toda boa ação em mídias sociais que transmitam conteúdos de interesse acadêmico e de mercado devem ser bem planejadas. Com o ápice do uso de mídias sociais para divulgação de cursos, palestras e eventos online, vimos que no último ano as nossas ações foram muito satisfatórias, alcançando um grande público, então a continuação desses projetos se tornou eminente. No ano de 2022 iremos integrar os projetos de Painéis Agro, Ciclo de Palestras e Lives, para que não haja uma saturação de conteúdos nas redes sociais, onde cada um mantém suas características se intercalando durante o ano. O Painel Agro tende a ser em formato online, onde este reunirá protagonistas do agro brasileiro, para que haja uma conversa em formato de mesa redonda, debate e discussão sobre temas relevantes e atuais que contribui para aprendizado, comunicação e desenvolvimento da sociedade em geral. O Ciclo de Palestras vem propiciar ao público algo mais sério e amplo, já que devido a grade curricular pesada não é possível acessar todos temas importantes durante a graduação, assim agregando para a vida profissional do aluno, sendo de formato híbrido (podendo ser online e presencial), trazendo ao público profissionais de áreas específicas, dando uma visão atualizado do mercado de trabalho, auxiliando no preparo do futuro do Engenheiro Agrícola. As Lives servirão como um meio de integrar discentes, docentes e egressos do curso de Engenharia Agrícola, trazendo os próprios egressos e até grandes influenciadores do agro para um conversa mais solta, de tempo menor contando experiências da graduação, do dia-a-dia profissional, fazendo que haja um maior aumento no interesse no curso, mostrando que há diversas áreas para trabalho.

Objetivos:

Objetivo Geral: agraciar a comunidade acadêmica e público em geral com conteúdos de seu interesse, ampliando e agregando a grade curricular, com temas presentes no âmbito profissional do Engenheiro Agrícola. Objetivos Específicos: Promover pequenos encontros para debate e esclarecimento das áreas do Engenheiro Agrícola e do Agro Brasileiro; Realçar a dar visibilidade ao curso de Engenharia Agrícola; Aumentar o vínculo entre faculdade e empresas; Criar oportunidades de estágios através de contatos criados; Aprimorar qualidades de organização, proatividade, comunicação, entre tantas outras.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão realizados durante o mês, dois eventos, intercalado entre Painel Agro, Ciclos de Palestras e Lives. Um mês terá Painel e Ciclo, no próximo Painel e Live e mês seguinte Ciclo e Live, assim seguindo o ano conforme forem surgindo temas atuais e de agrado ao público. No ano serão feitos eventos em 9 meses, totalizando 18 eventos, começando no mês de fevereiro até o mês de novembro. O Painel Agro junto com o Ciclo de Palestras serão transmitidos via YouTube. Os painéis serão feitos com dois convidados referências sobre o tema escolhido e dois petianos, onde se terá um roteiro com perguntas específicas do tema se tornando uma bate e volta com opiniões e visões do assunto. O ciclo de palestras poderá ocorrer tanto de forma online como de forma presencial, variando muito conforme os protocolos adotados devido a pandemia. Nesses encontros, será em torno de uma hora onde o palestrante fará sua apresentação, e terá um tempo para o pessoal enviar seus

questionamentos. Os temas abordados serão voltados a áreas do curso da Engenharia Agrícola, de forma que complementam a grade curricular, além de trazer assuntos que não são apresentados no conteúdo ofertado. As Lives serão algo mais descontraído sendo realizados na plataforma Instagram, convidando alguma pessoa influente no agro ou algum egresso da Engenharia Agrícola da UFPel para contar e conversar sobre a sua graduação, carreira, mercado de trabalho, e tudo mais. Esta conversa tende a durar no máximo 1 hora.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com estes eventos esperamos o crescimento dos petianos em quesitos de organização, planejamento, proatividade, trabalho em equipe, comunicação com outras pessoas, dicção, entre tantas outras coisas que estão envolvidas. Também visamos trazer um complemento do que é passado na sala de aula no dia a dia, com intuito de divulgar o curso e agregar informações aos discentes. E por fim aumentar o vínculo dos egressos e profissionais da Engenharia Agrícola com a universidade, aproximando o discente que está próximo a se formar com o mercado de trabalho.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será medida através dos números de acessos no evento, tanto na plataforma do YouTube, quanto na do Instagram, e através de feedbacks pós evento. Caso ocorra algum evento presencial este será avaliado por um questionário avaliando tema, instalações do local, pontualidade, entre outros.

Atividade - Atividades administrativas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O PET Engenharia Agrícola organizou-se realizando dois encontros semanais por web conferencia, no primeiro semestre de 2022 e um encontro presencial e um por web conferencia, no segundo semestre de 2022. Nestas reuniões, uma delas contava com a presença do tutor para traçar as metas semanais e cobrança de atividades e outro somente com os petianos para que se discutissem as melhores formas de realização das atividades propostas. Dentro dessas reuniões eram realizadas as atividades de controle e acompanhamento das atividades descritas no planejamento, além da avaliação destas atividades e avaliação do grupo. Além disso, o grupo realizou o desenvolvimento das atividades administrativas como elaboração do Relatório 2022 e Planejamento 2023, além da confecção dos relatórios dos projetos para o COBALTO, solicitação de certificados entre outras atividades administrativas.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado com o objetivo de auxiliar os cursos de graduação na qualificação dos seus discentes, buscando uma melhora em quesitos como proatividade, comprometimento, conhecimentos da área atuante entre outros. Dessa forma, o PET torna-se responsável pelo progresso de qualidade dos cursos de graduação, construindo profissionais e cidadãos melhores. Devido a essa construção e aprimoramento do perfil dos discentes incluídos no programa, muitas vezes o ambiente do PET se torna estritamente profissional, tentando passar assim, a vivência na qual o aluno passará no mercado de trabalho. Assim, todos os integrantes do

PET passarão pela experiência de suporte, onde atenderão e organizarão as demandas operacionais e de logísticas na equipe, como exemplos as atividades de controle de atas, planejamento das reuniões, controle do cronograma de atividades do grupo, procura por congressos e eventos nos quais poderemos participar e relatórios descritivos das atividades. Portanto, através do planejamento das atividades administrativas poderemos manter um acompanhamento e controle da rotina de atividades e projetos presentes neste planejamento para o ano de 2022.

Objetivos:

O objetivo principal das atividades administrativas é manter o controle e acompanhamento das atividades internas desenvolvidas pelo grupo e pelos petianos (as). Além disso, é desenvolver habilidades como organização, trabalho em grupo e responsabilidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

AVALIAÇÃO INTERNA O controle das atividades administrativas será realizado por um petiano (a) diferente a cada semestre, sendo este, responsável pelas seguintes atividades: 1º Atividade: Controle das atividades previstas no planejamento 2021 evitando a colisão entre eventos, sendo está realizado a partir do controle semanal realizado pelo petiano responsável pelas atividades administrativas do semestre. Este controle ocorrerá através de uma planilha eletrônica onde terá as datas e prazos de cada atividade desenvolvida pelo grupo; 2º Atividade: O controle das atas será feita através de uma planilha eletrônica onde estará a ordem dos petianos que ficarão responsáveis pelas atas de cada semana. O responsável por esse controle também terá a função de verificar se as atas foram entregues dentro do prazo e no modelo oficial anexado ao nosso manual; 3º Atividade: Levantamento das grades de horários dos (as) petianos (as) para definir as datas e horários das reuniões presenciais e on-line; 4º Atividade: Levantamento dos prazos para submissões de artigos e resumos expandidos para revistas, congressos e livros. Está listagem será montada no início do ano e deverá ser atualizada conforme surjam novos eventos. 5º Atividade: Controle dos relatórios descritivos mensais entregues por todos os (as) petianos (as) em atividade. Este relatório deverá ser entregue e apresentado por cada petiano no final de cada mês, nele constará todas as atividades realizadas pelo aluno vinculadas ao PET durante o mês. N

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se ter maior organização e eficiência nas atividades realizadas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Através da avaliação interna realizada no final de cada semestre irá ser discutida a importância e o desempenho do (a) petiano (a) que ficou responsável por essa atividade.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Atividade de Extensão: Apoio a Agricultura familiar nos municípios da Região Sul

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi parcialmente desenvolvido, visto que foi confeccionada a revisão bibliográfica e a metodologia a ser aplicada. Os membros foram subdivididos em equipes para elaborar a revisão bibliográfica e a metodologia do projeto. O formulário a ser aplicado se encontra em fase de

validação, tendo como objetivo ser aplicado no primeiro semestre do ano de 2023, onde será avaliado as principais dificuldades enfrentadas pelos pequenos produtores familiares na cidade de Canguçu-RS. O mesmo tem como meta abranger no mínimo 50 agricultores familiares no município, como alguns petianos do grupo residem no município, será de certo modo mais fácil a aplicação destes formulários. Comprovação: <https://wp.me/p6dZ8h-IO> AREJANO, Luan Martin et al. ANÁLISE DO ÍNDICE DE VEGETAÇÃO EXG EM CULTIVOS DE INVERNO NO RIO GRANDE DO SUL E PARANÁ POR MEIO DE IMAGENS DE DRONE. Conbea, Pelotas, out. 2022. SILVA, Henrique Peglow et al. ANÁLISE DE CUSTOS EM APLICAÇÃO RACIONAL DE HERBICIDAS NA CULTURA DA SOJA NA SAFRA 2021/2022 EM TRENQUE LAUQUEN. Conbea, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Segundo a Embrapa, no Brasil, cerca de 70% da comida que chega a nossas casas é proveniente de agricultura familiar, sendo esse alimento indispensável para o nosso bem estar alimentar e nutricional. Atualmente, a agricultura familiar representa aproximadamente 80% das propriedades rurais, empregando cerca de 5 milhões de famílias e gerando um faturamento anual próximo aos US \$55 bilhões. Infelizmente, a agricultura familiar possui diversas dificuldades, como sua infraestrutura deficiente, complicações em relação à comunicação devido à falta de acesso à internet e redes de telefone, problemas na questão do transporte causado pelas péssimas condições das estradas na zona rural e problemas de financiamento nos equipamentos e implementos utilizados para produção das culturas. Apesar dessa importância no Brasil, os agricultores familiares sempre receberam pouco apoio do poder público para realizar sua atividade. Este segmento foi comparativamente negligenciado pelas diversas esferas governamentais. Na produção agrícola, o acompanhamento especializado e as inovações tecnológicas são indispensáveis para obter uma melhor produtividade e qualidade de vida no âmbito rural, onde cada vez mais, a competitividade entre os agricultores e a busca pela independência econômica são situações presentes no atual cenário do agronegócio. As culturas que são cultivadas por pequenos produtores apresentam pouca mecanização disponível e exigem um acompanhamento para que se possa extrair o melhor de áreas pequenas, através desse projeto o grupo busca auxiliar esses pequenos agricultores de acordo com as suas demandas, tentando solucionar, através do nosso conhecimento adquirido na academia, os problemas enfrentados pelos produtores.

Objetivos:

O objetivo geral do Projeto de Apoio à Agricultura familiar na Região Sul, desenvolver, aperfeiçoar e adaptar os processos produtivos da agricultura familiar, com o intuito de aumentar o rendimento, melhorando a qualidade de vida desta população. Objetivos Específicos: Aumento na produtividade do pequeno produtor; Proporcionar um maior conforto e segurança durante as atividades agrícolas; Desenvolver a característica criativa dos petianos; Aumentar a agilidade das tarefas agrícolas; Otimizar os processos agrícolas dos pequenos produtores.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto de pesquisa será dividido nas seguintes etapas: 1º Etapa) Revisão bibliográfica e Levantamento de Dados: Será realizada uma revisão bibliográfica sobre as culturas produzidas pelos agricultores familiares, serão levantados dados de produção, principais problemas enfrentados, equipamentos utilizados e a possibilidade de melhorias. 2º Etapa) Levantamento dos pequenos agricultores da nossa região: O grupo irá realizar um levantamento de dados dos pequenos produtores (junto a EMATER, secretarias de desenvolvimento rural e tc) da região, a fim de identificar quais são as suas principais dificuldades. 3º Etapa) Avaliação dos problemas vistos nas propriedades: Será realizada uma avaliação dos problemas encontrados no levantamento, para assim, podermos analisar quais situações iremos colaborar. 4º Etapa) Criação de Cursos de

capacitação para produtores rurais e prefeituras.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Criar um banco de dados de pequenos agricultores; Mapear as principais dificuldades encontradas; Avaliar os sistemas de produção agrícola e as culturas; Criar estratégias para o apoio destes pequenos agricultores.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão aplicados questionários aos produtores participantes do projeto; Número de produtores visitados; Número de Prefeituras parceiras.

Atividade - Atividade de Pesquisa: Perdas na Colheita Mecanizada de Grãos no Sul do Rio Grande do Sul

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi parcialmente desenvolvido, visto que foi confeccionada a revisão bibliográfica. Os membros se reuniram através de web-conferências e reuniões presenciais, e foram subdivididos em equipes para elaborar a revisão bibliográfica e a metodologia do projeto. Porém o grupo encontrou dificuldades este ano para desenvolver o projeto, devido ao fato de não encontrar produtores parceiros nas culturas de arroz, soja, trigo e milho. Isso se dá por alguns motivos como, parada de colheita e demanda de tempo, uma vez que o produtor não está disponível para parar o funcionamento de suas máquinas agrícolas. Outra problemática encontrada para o desenvolvimento do projeto é a incompreensão dos produtores, pois alguns não querem realizar projetos de pesquisa na sua propriedade, por ser empregado um sistema conservador e sem aberturas para novas tecnologias por exemplo. AREJANO, Luan Martin et al. AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DE TRIGO EM ÁREAS DE VÁRZEA. Conbea, Pelotas, out. 2022.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
90	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

A agricultura moderna busca por meio de diversas inovações e tecnologias aumentar sua produção para poder suprir da melhor maneira a demanda mundial de alimentos, bem como garantir maiores lucros aos produtores, utilizando da melhor forma os recursos ambientais disponíveis, sem precisar uma grande expansão de área plantada. A redução da perda que ocorre na colheita mecanizada das culturas é uma das formas mais eficientes de garantir esse aumento que os produtores buscam, pois segundo pesquisas, as perdas no campo podem chegar até 30% da produção. No setor dos cereais, farinhas e preparações, o arroz representa 86% dos produtos comercializados, seguido pelo trigo com 8% e o milho com 4%, esse tipo de produtos agregam significativamente no setor econômico do Rio Grande do Sul (FELIX e LEUSIN JUNIOR, 2019). Portanto, ter maiores informações sobre as perdas decorrentes da colheita pode ser uma maneira simples de apontar aos produtores uma possibilidade de aumento da sua safra.

Objetivos:

O projeto busca minimizar as perdas no momento da colheita das principais culturas plantadas no Rio Grande do Sul, sendo assim, segundo o IBGE (2020) as principais culturas plantadas no nosso

estado são a soja, o arroz, o milho e o trigo. Quando falamos em exportação, a soja corresponde aproximadamente a 50% da exportação do Rio Grande do Sul há pelo menos uma década como a principal fonte proteica vendida para os chineses. Analisar o comportamento das perdas em relação a ocorrência de parâmetros diretos e indiretos previamente definidos, quantificando as perdas quanto à cultura, sistema de corte, sistema de trilha e as perdas totais ocorridas na operação; determinando os parâmetros que mais influenciam as perdas e elaborar planos de trabalho que visem a diminuição das perdas. Para o próximo ano o foco será nas culturas de arroz, soja, milho e trigo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

primeira metodologia a ser usada será conforme Mesquita (1998), sendo feita através da estipulação de uma área de 2 m² (para soja e milho) e 1 m² (para arroz e trigo), cujo comprimento dependerá da largura da plataforma de corte. Essa área será montada no solo, entre as plantas, através de estacas de madeira ou metal e linhas de nylon, todo o material encontrado dentro dessa zona, antes da etapa de colheita, será considerado como perdas naturais, ou seja, cujo motivo pelo qual o grão se desprende da planta foi o vento, animais, ponto de maturação entre outros. A segunda metodologia utilizada será por definição de área usando calhas de PVC de 150 mm de diâmetro divididas ao meio, possuindo um comprimento de 0,75m e área de 0,1125 m² a unidade. A cada 1 m ou 0,50 m será disposta uma calha perpendicularmente à plataforma de corte, sendo assim, a quantidade de calhas irá depender da largura da plataforma. Nesse método obteremos as perdas na plataforma e perdas no sistema de trilha da colhedora, a primeiro ocorrerá com a colhedora em funcionamento passando somente a barra de corte sobre as calhas, neste momento o operador terá que parar e aguardar a retirada do material dentro das calhas, após isso, as calhas serão devolvidas aos seus lugares e o operador dará sequência a colheita passando sobre elas. O material armazenado nessa segunda etapa será considerado como as perdas no sistema de trilha. Alguns outros cuidados também serão necessários para melhor desenvolvimento do trabalho, como realizar os métodos em duplicata, avaliar a velocidade de operação da máquina para medir que interferência esse fator tem na perda, assim como informações sobre umidade e temperatura do solo no momento da coleta. O projeto se dará na forma de aproximadamente 5 ações durante o ano, serão estas: Ação 1 - Preparar equipamentos a serem utilizados: Confecção e aperfeiçoamento de equipamentos necessários para realização completa do estudo nas culturas de arroz, soja, milho e trigo; Serão necessários os seguintes equipamentos para a execução do levantamento dos dados: calhas de 150 mm de diâmetro cortadas ao meio e vedadas nas suas pontas (quantidade varia conforme a largura da plataforma), trena, linha de nylon, sacolas para guardar as amostras, bandejas, balança digital, frascos para pequenas amostras. Ação 2 - Encontrar produtores parceiros: Com a metodologia e materiais para executá-la em mão, se dará início a busca por produtores da região que aceitam trabalhar em conjunto com grupo PET-EA. Ação 3 - Realização da Coleta Soja: Ida a campo para colocar em prática o roteiro de pesquisa de perdas na colheita mecanizada da soja; Será estipulada uma data no início do período de colheita que fique melhor para o produtor para a equipe do grupo PET-EA se deslocar até a propriedade para realizar o levantamento dos dados. Ação 4 - Realização da Coleta Arroz: Ida a campo para coleta de dados envolvendo a pesquisa de perdas na cultura do arroz; Será realizada nas mesmas condições da terceira ação. Ação 5 - Realização da Coleta Milho: Ida a campo para coleta de dados envolvendo a pesquisa de perdas na cultura do milho; Será realizada nas mesmas condições da terceira ação. Ação 6 - Realização da Coleta Trigo: Ida a campo para coleta de dados envolvendo a pesquisa de perdas na cultura do trigo; Será realizada nas mesmas condições da terceira ação. Ação 7 - Compilação dos dados obtidos: A quantificação das perdas será feita em laboratório, com os devidos cuidados e equipamentos necessários. A realização dessa etapa ocorrerá da seguinte maneira: separaremos os grãos do material vegetal restante, sendo pesadas as perdas na plataforma separadas das perdas no sistema de trilha. Em seguida, será realizada uma regra de três para encontrarmos a quantidade de sc.há-1 para cada amostragem com suas devidas regulagens.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Entre os benefícios do projeto, podemos destacar a melhor gestão da lavoura por parte do proprietário da propriedade. Reconhecendo e identificando as perdas potenciais que cada máquina promove, possibilita ao agricultor uma tomada de decisões mais precisa. Os resultados serão baseados na EMBRAPA (2003) que menciona que para a soja a perda máxima é de 60 kg.ha⁻¹, já para o arroz segundo Fonseca & Silva (1997) e Reis (2013) a perda aceitável é de 93 kg. ha⁻¹. Podemos destacar também o grande número de publicações que esse trabalho de pesquisa poderá resultar, o intuito é que o Perdas na Colheita seja a marca registrada do PET Engenharia Agrícola UFPel, onde desenvolvemos continuamente, ano a ano, obtendo dados concretos e resultados específicos sobre o assunto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os resultados da pesquisa serão documentados em relatórios que posteriormente serão avaliados pelo grupo. A avaliação se baseará na quantidade de dados obtidos, na precisão desses dados, e na logística utilizada para realização do projeto como um todo. Essas avaliações serão feitas ao término do projeto e entrarão na avaliação interna do grupo.